

COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO CRIADA ATRAVÉS DO REQUERIMENTO Nº 1, DE 2007 – CD, PARA INVESTIGAR AS CAUSAS, CONSEQUÊNCIAS E RESPONSÁVEIS PELA CRISE DO SISTEMA DE TRÁFEGO AÉREO BRASILEIRO, CHAMADA DE “APAGÃO AÉREO”, DESENCADEADA APÓS O ACIDENTE AÉREO OCORRIDO NO DIA 29 DE SETEMBRO DE 2006, ENVOLVENDO UM BOEING 737-800, DA GOL (VÔO 1907) E UM JATO LEGACY, DA AMÉRICA EXCELAIRE, COM MAIS DE UMA CENTENA DE VÍTIMAS

REQUERIMENTO Nº DE 2007
(Do Sr. Gustavo Fruet)

Requer a convocação do **Sr. TAÏEB CHÉRIF – Secretário Geral da OACI - Organização de Aviação Civil Internacional, vinculada à ONU**, para prestar esclarecimentos a esta Comissão sobre serviço de controle de tráfego aéreo nos aeroportos brasileiros, e os compromissos internacionais do Brasil no setor.

Senhor Presidente,

Requeremos a Vossa Excelência, com base no § 3º do artigo 58 da Constituição Federal, combinado com o art. 2º da Lei n.º 1.579, de 18 de março de 1952, e nos termos do art. 36, II, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que seja convocado o **Sr. TAÏEB CHÉRIF – Secretário Geral da OACI**, para prestar esclarecimentos a esta Comissão sobre serviço de controle de tráfego aéreo nos aeroportos brasileiros, e os compromissos internacionais do Brasil no setor.

JUSTIFICAÇÃO

A convocação ora requerida é de fundamental importância para o esclarecimento dos fatos que são objeto desta CPI. A presença do Sr. TAÏEB CHÉRIF, Secretário Geral da OACI - Organização de Aviação Civil Internacional, vinculada à ONU, certamente fornecerá subsídios elementares e indispensáveis para que a investigação parlamentar possa desenvolver-se a contento e enfrentar diretamente o seu objeto, em especial sobre as condições de trabalho e prestação de serviço de controle de tráfego aéreo nos aeroportos brasileiros, e os compromissos internacionais do Brasil no setor.

O jornal Correio Braziliense de 09 de maio de 2007 publicou notícia sob o título “Companhias aéreas brasileiras podem ser impedidas de voar para Europa e EUA”. Diz a notícia:

“O Brasil corre o risco de ser rebaixado do Grupo 1 do Conselho Executivo da Organização de Aviação Civil Internacional (Oaci). Tal fato é inédito na história da aviação e, se ocorrer, terá efeito devastador sobre a economia do setor. Sem credibilidade, as empresas brasileiras podem até ser impedidas de voar para destinos como Estados Unidos e Europa. O Correio teve acesso à íntegra da pauta da 36ª Assembléia Geral da Oaci, que se reunirá em setembro, no Canadá. Os 189 estados membros vão eleger os 11 integrantes do Conselho — uma espécie de primeira divisão da aviação mundial —, além de analisar o relatório anual de atividades e a estratégia global para a segurança de vôo. Fontes da Oaci garantiram à reportagem que será votada uma advertência formal ao Brasil por causa do “apagão aéreo”, bem como recomendações sobre mudanças no sistema de controle do setor, inclusive a desmilitarização. A medida é vista como primeiro passo para derrubar o país do Grupo 1. A campanha contra o Brasil na Oaci tem o apoio velado das principais associações de controladores, além de governos e grandes empresas de aviação. “

Sala da Comissão, 22 de maio de 2007.

Deputado GUSTAVO FRUET